

Sistema exige mais recursos

A Companhia de Água e Esgoto de Brasília precisará de R\$ 224,389 milhões nos próximos cinco anos para os principais investimentos necessários para garantir o abastecimento de água e também o tratamento de esgoto no Distrito Federal.

Entre eles, o que exige mais verbas, no que se refere à água, é a recuperação da Estação de Tratamento de Água de Brasília, cujos serviços estão orçados em R\$ 25 milhões.

Os outros itens mais caros são para a área de implantação de sistemas de coleta e tratamento de esgoto sanitário.

Os recursos para investimentos vêm, principalmente, do Governo do Distrito Federal, do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) e do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS).

Pelo Plano Diretor de 1990, o Distrito Federal precisa gerar mais 7,5 milhões de litros de água por segundo até o ano 2.015. Este será o volume necessário para garantir o abastecimento de toda a população daqui a 20 anos.

Demanda — Apesar da região ser de nascente de vários rios, o território do DF só tem mais um manancial capaz de atender a grande demanda de água - o Rio São Bartolomeu.

Outras possibilidades estudadas pela Caesb para o abastecimento futuro incluem a soma de sistemas de captação dos rios Macaco, Verde e Sal, às águas do São Bartolomeu.

A empresa tem ainda duas outras alternativas, mais caras, de aproveitar os rios Corumbá e Areias.

A opção mais barata delas, de captar recursos hídricos somente do Rio São Bartolomeu, custaria US\$ 290,762 milhões.

A mais cara, do Rio Areias, chegaria a US\$ 361,757 milhões. Isso exclusivamente para o abastecimento de água. (AC)